

ROTEIRO DO GIRO 8.1 NA UNIDADE APS**Definição**

O giro na unidade é a primeira atividade da oficina tutorial, no qual se avalia estrutura, ambiência e processos (sejam recentes ou estabelecidos há certo tempo). O giro pode ocorrer no local de trabalho, com a unidade em funcionamento, seguindo o trajeto do usuário na unidade ou pode se utilizar de outras metodologias, como rodas de conversa, observação sistemática ou outra que o tutor ou tutora considerem adequada para alcance do objetivo. Nesta programação podem ser envolvidos atores estratégicos como coordenação da APS do município, colegiado gestor da unidade, analista de tutoria e tutores estaduais.

Objetivo

O objetivo do giro é mapear os processos. Com isso, é esperado que possamos:

- Conhecer a situação atual de como o processo é realizado
- Registrar os achados encontrados
- Identificar oportunidades de melhoria
- Readequar o processo de trabalho (se necessário)

Como realizar

O giro da etapa 8.1 na unidade apresenta momentos distintos para o monitoramento da etapa anterior (S) e para o planejamento (P) da etapa atual.

1º momento: ocorre no início da oficina, que corresponde ao Estudar (S) do PDSA, para verificar o que foi melhorado e/ou padronizado referente a etapa anterior. É importante:

- Realizar o giro conduzido pelo tutor da unidade, juntamente com o coordenador da unidade, representantes SES, coordenação da APS ou demais participantes que pertinentes.
- Seguir o roteiro para verificação dos pontos a serem avaliados.
- Registrar tudo o que foi observado.

Agora, devem ser consolidados os pontos identificados durante o giro, revisitando o plano de ação para verificar a necessidade de readequação das ações definidas, da inserção de novas ações e da padronização das ações pertinentes ao processo de trabalho da unidade.

Os processos identificados como adequados devem ser destacados e a equipe parabenizada. Lembre-se de fortalecer a necessidade de padronizar processos e manter-se vigilante às constantes oportunidades de melhoria.

2º momento: corresponde ao Planejar (P) do PDSA, para discussão e avaliação dos processos relacionados à etapa atual. É importante:

- Realizar o giro conduzido pelo tutor da unidade, juntamente com o coordenador da unidade, representantes SES, coordenação da APS ou demais participantes que sejam considerados pertinentes.
- Seguir o roteiro para verificação dos pontos a serem avaliados.
- Registrar tudo o que foi observado.

A seguir, duas propostas sugeridas para a realização do giro.

Proposta 1. Único giro e posterior discussão dos pontos identificados.

Proposta 2. Dois momentos distintos com discussão das observações ao final de cada momento.



Você encontrará abaixo o roteiro dos pontos que precisam ser mapeados durante o giro na unidade APS, que estão relacionados com processos da Etapa 8.1. E não se esqueça que você deve consultar a matriz da Oficina Tutorial 8.1 APS para condução da oficina. Então, vamos lá:

1º momento – Estudar (S):

Na etapa 7, foi abordado Autocuidado Apoiado na APS e na AAE. Foi possível dialogar sobre o que compõe esse processo, conhecer ferramentas e estabelecer a operacionalização de ações que apoiem o Autocuidado da população. Neste giro, você deverá observar como estão organizados:

- Quais as ações voltadas para o Autocuidado Apoiado na unidade?
- Quais instrumentos são utilizados?
- Há alguma comunicação com a AAE na perspectiva do Autocuidado Apoiado?
- Identificação de ações de prevenção primária, secundária, terciária e quaternária desenvolvidas pela unidade APS.
- Identificação da realização e acompanhamento do plano de cuidado de usuários compartilhados pela APS.
- Acompanhamento da estabilidade clínica do usuário utilizando estratégias de Autocuidado Apoiado.

Deve-se resgatar, de forma contínua, demais processos, com destaque para:

- Territorialização
- Cadastramento
- Identificação das subpopulações alvo
- Estratificação de risco das condições crônicas
- Sistemas de informação, monitoramento e avaliação

2º momento – Planejar (P):

Nesta etapa 8, será possível identificar práticas relacionadas a Cuidados Paliativos na Unidade APS. É importante que os envolvidos estejam atentos e sejam sensibilizados para identificar ações que já são feitas pela equipe nesta temática, mas não são reconhecidas como tal, criando estratégias frente a oportunidade de ressignificar essas práticas.

A intenção é observar atividades relacionadas a Cuidados Paliativos na unidade APS. Observe e discuta sobre:

- Já existem ações voltadas para Cuidados Paliativos?
- Há utilização de algum instrumento ou ferramenta vinculada a Cuidados Paliativos?
- Em que espaços a equipe aborda aspectos sobre promoção da saúde na perspectiva dos Cuidados Paliativos?
- A equipe organiza o acesso à demanda espontânea considerando o acolhimento de forma ágil e assertiva situações agudas comuns em cuidados paliativos, como dor por exemplo?
- A equipe possui algum protocolo ou orientações para análise de estabilidade clínica dos usuários com condição crônica?
- Há realização de grupos vinculados à unidade que visam melhorar a qualidade de vida, seja do usuário, família ou cuidadores? (grupo de dor, cuidadores, entre outros)
- Na sua unidade ocorre a dispensação de medicações essenciais para cuidados paliativos na APS?
- A equipe tem acesso a notificação de receita tipo “A”, ou receita amarela, necessária para prescrição de alguns opioides?
- A unidade tem disponível a declaração de óbito, necessária no caso de falecimento no domicílio de usuário em cuidados paliativos?

Registre tudo o que for observado. Esse diagnóstico inicial é muito relevante para conhecimento no tema e para a organização dos Cuidados Paliativos na APS.